

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VALÉRIA DE SOUZA VIANA

TÍTULO: CRENÇAS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO INTERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, VALÉRIA DE SOUZA VIANA, VALÉRIA DRUMOND GRIZOTTI, ÁGUIDA GOMES DE OLIVEIRA, ERIKA ROCHA DE OLIVEIRA , VALÉRIA DE SOUZA VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MITO, CRENÇA, APRENDIZAGEM, LÍNGUA INGLESA

RESUMO

O objetivo principal da pesquisa é identificar as crenças e os mitos sobre a aprendizagem de Língua Inglesa em nível escolar, tendo como análise duas escolas públicas de uma cidade localizada no interior da zona da mata mineira. Para tal, será realizada uma pesquisa de campo nessas escolas, pesquisas de opinião e, ao mesmo tempo, será feita uma revisão bibliográfica com autores que discutem o tema proposto nesse trabalho. É necessário que se compreenda as dificuldades no processo de aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas, fator determinante para mudanças de comportamentos o qual faz com que o aluno tenha uma influência positiva para aprender o idioma inglês com qualidade. A preocupação com a autonomia do aluno faz com que haja uma necessidade de se investigar as diferentes crenças existentes, como por exemplo, que "não são capazes de aprender uma segunda língua, pois deveriam começar a estudá-la desde criança", ou que "a língua materna já é complicada, então como aprender outro idioma?". Tudo isso se junta com a pequena carga horária destinada às aulas de LI, e, em muitas escolas, o material didático, que é precariamente disponibilizado aos professores da disciplina. Essas crenças mencionadas, e outras existentes, podem influenciar, e influenciam, de uma forma negativa as abordagens dos aprendizes do idioma estrangeiro. Uma vez que se acredita em mitos, há um bloqueio e um comportamento que vai de encontro com o propósito de aprender a língua inglesa. Ao identificar as crenças e desmitificá-las, há a junção de alunos conscientes e professores reflexivos, o que permite uma visualização de quais serão suas atitudes no ensino, e concomitantemente, os alunos entenderão qual deve ser seu papel como aprendiz. A partir disso, trabalhando juntos, então, ultrapassarão obstáculos, ocasionando um ensino-aprendizado com êxito.